

Membros da RedETSA vieram para o Brasil para participar do III Congresso da Rebrats que se encerrou nesta terça-feira (8), em Brasília

A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) realizou, na última quarta-feira (9), a 114ª Reunião Ordinária com a presença de pesquisadores e especialistas em Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) da América Latina. O encontro ocorreu na sede da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), em Brasília (DF), no formato híbrido, com alguns membros do Plenário conectados remotamente. Os convidados presentes puderam acompanhar avaliações sobre tecnologias para o tratamento da diabetes, com relato de vida real por meio da [Perspectiva do Paciente](#), apresentação de resultados de consulta pública e ainda de informes de monitoramento do horizonte tecnológico.

O grupo formado por integrantes da RedETSA veio para a capital federal para participação no III Congresso da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats) e XIII Encontro Anual da Rede Americana de ATS (RedETSA), nos dias 7 e 8 de novembro. “Temos percebido a evolução no estabelecimento da ATS nesses países e o objetivo do convite era para que vissem na prática o funcionamento da Conitec, já que é a Comissão de maior desenvolvimento em ATS e em deliberações da América Latina”, afirmou a presidente da Comissão, Vania Canuto.

De acordo com Vania, também diretora do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde (DGITS), a expectativa é de que os presentes entendam a dinâmica seguida pela Conitec, como os relatórios são feitos e como outros fatores impactam na tomada de decisão, para que sirvam de inspiração e promovam adaptação para a realidade de cada país. “Espero que consigam implementar as boas práticas de ATS em seus países”, relatou.

A RedETSA reúne 14 países que desempenham esforços para a ATS, englobando membros que fazem parte de instituições governamentais, representativas de seus respectivos países.

Agenda

Os membros da RedETSA tiveram reunião interna da Rede nesta quarta-feira (9). Representantes do Brasil e da Espanha falaram das experiências em ATS. Depois, países que estão iniciando o processo de construção de agências, ou comissões de ATS, como a República Dominicana e Uruguai, compartilharam a formação dessas estruturas e os desafios da institucionalização da ATS em suas localidades. O encontro colaborou para a construção de um Plano de Trabalho para 2023, que será enviado aos membros para contribuições posteriores.

No turno da tarde, o grupo acompanhou o funcionamento da Conitec e os processos de incorporação de tecnologias em saúde no Brasil, referência do tema na América Latina.